

Medicina Veterinária

Lipidose Hepática Felina: Relato de Caso

Sofia Miranda Caldeira - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária pela UFLA. Contato: sofia.caldeira@estudante.ufla.br

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Camila Teixeira Guimarães - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Sarah Adriana Gomes de Oliveira - Orientador, Professor Associado - FZMV/UFLA - Orientador(a)

Rodrigo Bernardes Nogueira - - Orientador(a)

Resumo

A lipidose hepática felina é uma condição clínica caracterizada pelo acúmulo excessivo de lipídios nos hepatócitos, levando à disfunção hepática progressiva. É frequentemente observada em gatos obesos ou submetidos a períodos prolongados de anorexia, sendo considerada uma das principais causas de insuficiência hepática na espécie. O quadro clínico inclui icterícia, letargia, vômitos e perda de peso acentuada. A identificação precoce da doença é essencial, pois o tratamento depende de suporte nutricional intensivo e manejo clínico adequado para reversão do comprometimento hepático. O objetivo deste relato é descrever um caso de lipidose hepática felina com evolução clínica favorável. Foi atendida no HV/UFLA uma felina, fêmea, castrada, domiciliada, com histórico de emagrecimento progressivo, vômitos, hiporexia e icterícia. Ao exame físico, observou-se desidratação, mucosas ictéricas, abaulamento abdominal e hepatomegalia à palpação. Foram solicitados exames complementares: hemograma, bioquímica sérica, ultrassonografia, e T4 total. Os resultados dos exames de sangue revelaram leucocitose por neutrofilia, e monocitose plasma ictérico, aumento de ALT e FA, aumento de bilirrubina direta e indireta, compatíveis com lipidose hepática. E à ultrassonografia, hepatomegalia, sugerindo esteatose hepática secundária à lipidose hepática. Além disso, houveram achados em intestino que sugeriram como diagnósticos diferenciais doença inflamatória intestinal e linfoma. A paciente foi internada e foram prescritos analgésicos, antieméticos, manejo nutricional hipercalórico via sonda esofágica fluidoterapia, antiinflamatório, hepatoprotetores como Acetilcisteína e S-adenosilmetionina (SAME), ursodesoxicólico, antibioticoterapia e antiparasitário. Durante a internação, exames periódicos demonstraram melhora clínica e laboratorial das enzimas hepáticas. O animal recebeu alta médica, com, antieméticos, antibioticoterapia e hepatoprotetores. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o suporte clínico intensivo foram determinantes para a recuperação da paciente, evidenciando a importância da abordagem multidisciplinar no manejo da lipidose hepática felina.

Palavras-Chave: lipidose, fígado, felino.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/-06Bd8fjLWc?si=5guz3Aa6d_ra4CEP